



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descreve os elementos necessários à realização de pavimentação asfáltica na Rua Jacob Laste, no trecho entre a Rua Isidoro Telh e RS 386 AM. Este será executado em asfalto tipo CBUQ.

1.0- ATERROS E ESCAVAÇÕES:

Serão executados com materiais que vierem a ser removidos em cortes ao longo do trecho e de jazida indicada pelo município. Os solos removidos e não utilizados deverão ser depositados em local indicado pelo município.

Os solos impróprios deverão ser removidos até atingir um solo com capacidade de suporte compatível com a carga e ser substituídos por solo de boa capacidade e resistência.

Os aterros deverão ser regularizados e compactado com rolo vibratório e este deverá atingir a densidade mínima de 95% PN nas camadas inferiores e 100% PN na camada final.

O leito deverá ser perfeitamente nivelado, e regularizado atendendo aos níveis e caimentos da pista.

2.0- BASE :

2.1- SUBLEITO:

A regularização do subleito deverá atender a Especificação do DAER ES-P 01/91.

2.2- BRITA ANTI-INTRUSIVA

Será colocada uma camada de brita anti-intrusiva de 3 cm. de espessura, que deverá ser espalhada uniformemente, sobre o subleito e imediatamente compactado, com equipamento apropriado, até o material atingir a estabilidade.

2.3- BRITA GRADUADA:

Será executada camada de brita graduada, sobre a camada de brita anti-intrusiva. Esta deverá ser compactada, com equipamentos apropriados. A espessura final devida ser de 0,20 m.

A largura, no topo da pista, deverá ter no mínimo 0,10 m. a mais para cada lado da pista, para aplicação do revestimento de CBUQ.

Será utilizado agregado 1 ½", conforme especifica o DAER-ES-P 08/90, faixa classe A.

3.0- PAVIMENTAÇÃO:

3.1- IMPRIMAÇÃO:

Após a cura será realizada a impermeabilização da camada de base, que deverá ser varrida e receber a imprimação com CM-30, a taxa de aplicação de 1,0 l/m². Esta servirá também para melhorar a aderência da camada de revestimento que será aplicada sobre este e sua execução deve atender a DAER-ES-P 12/91.

3.2- PINTURA DE LIGAÇÃO:

Será aplicada, se houver necessidade, camada de RR-1C a taxa de 1,0 l/m², imediatamente antes da execução da camada de CBUQ.

3.3- CBUQ – CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE

O revestimento terá espessura final de 4 cm., após a compactação.

A execução deverá atender aos preceitos da especificação DAER-ES-P 16/91.

O ligante será CAP-20.

A execução do revestimento será com vibro-acabadora, compactado com rolo pneumático e acabamento com rolo tipo tandem de rodas lisas.

3.4- MEIO FIO

Será em concreto, com largura mínima de 10 cm, altura mínima 25 cm. Este será colocado perfeitamente nivelado e alinhado. As juntas deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Depois de rejuntados deverá ser reaterrado e escorado com material de boa qualidade, numa faixa de 50 cm de largura e altura nivelada pela parte superior do meio-fio.

O alinhamento e perfil das guias deverão ser verificados antes do início da pavimentação, e não se tolerarão desvios superiores a 20 mm, em relação ao alinhamento de projeto.

4.0- DRENAGEM PLUVIAL:

4.1- TUBOS

O diâmetro mínimo dos tubos a serem empregados na obra, quando não especificados em planta, serão 0,40 m, e do tipo C-2. Estes serão assentados sobre lastro de brita e suas juntas deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. A locação será de acordo com o projeto.

4.2- CAIXAS DE PASSAGEM

Serão construídas caixas de passagem, em alvenaria de tijolos maciços, com 0,25 m de espessura e estas serão assentadas com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:5. Internamente deverão ser revestidas com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:4, com acabamento desempenado. Sobre as caixas será colocada tampa em concreto armado.

4.3- CANALETAS EM CONCRETO

Será executada conforme projeto e no local indicado em planta. O concreto será Fck min. 15 Mpa.

5.0- DEMARCAÇÃO DA PISTA:

Será realizada a demarcação da pista de rolamento, com tinta acrílica, primeira linha, e micro esfera, com 8,0 cm de largura e espessura de película 0,6 mm. As faixas serão contínuas, sendo nas cores branca nas bordas externas da pista e amarelo no eixo central. Será pintada uma faixa em cada bordo lateral e duas faixas no eixo central.

As cores devem obedecer ao que determina o Código Brasileiro de Transito.

6.0- OBS.:

a) É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização, dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra.

b) Durante a execução a via deverá estar permanentemente sinalizada a fim de se evitar acidentes, conforme determina o Denatran.

c) Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários a execução da obra deverão atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes.

d) Ao final da obra deverá ser realizada a limpeza geral e remoção de todos os materiais inservíveis.

Coronel Pilar, 11 de Março de 2009.

Responsável Técnico: _____

Rogério Migotto
Eng. Civil – CREA 114.112-D